14º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Asma Aguda Complicada Com Síndrome De Escape De Ar: Relato De Dois Casos

Autores: GILVAN CRUZ BARBOSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); ROSA MARIA TROCCOLI CALDAS (COMPLEXO HOSPITALAR ARLINDA MARQUES); LARISSA GISELLE ALVES DA FONSECA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); MARCELLA BARROS DE ALENCAR CORREIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); STHEFANIE LEITE LEAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); FILIPE DE PÁDUA BRITO DE FIGUEREDO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); DANDARA BANDEIRA OLIVEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); PATRÍCIA LEANDRO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); GABRIELA ARAÚJO TOSCANO HENRIQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Durante as exacerbações da asma ocorre aprisionamento de ar intrapulmonar e consequente aumento da pressão nas vias aéreas do pulmão. Desse modo a ruptura de pequenas áreas alveolares pode ocasionar escape de ar, por dissecção do mesmo pelo interstício, para outras regiões da caixa torácica. Os autores relatam dois casos de síndrome de escape de ar ocorridos durante uma crise asmática. O primeiro de uma paciente de 8 anos de idade apresentando cansaço, chiado torácico e tosse produtiva, que evoluiu para dor torácica intensa mesmo após uso de beta-2 inalatório. A radiografia de tórax evidenciou pneumotórax à direita com necessidade de drenagem pleural. O segundo caso apresentou mesmos sintomas de falta de ar que evoluiu também com dor torácica, porém moderada, associado a inchaço em região torácica anterior esquerda. À palpação do tórax verificou-se presença de creptações em tecido celular subcutâneo, confirmando o Enfisema Subcutâneo na radiografia de tórax. No segundo caso a regressão do enfisema foi espontânea. Os autores alertam para a possibilidade de Síndrome de escape de ar em crises de asma, na presença de seu sintoma mais frequente, a dor torácica, e ressaltam a importância da educação familiar para o início do tratamento da crise o mais precoce possível, a fim de se obter melhora da sintomatologia e evitar tais complicações.